



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Programa Segundo Tempo como forma de inclusão social: análise de viabilidade de parceria para o Guariba Esporte clube

Caio César Barboza; Prof. Dr. Adriano dos Reis Lucente. FCAV-UNESP, Jaboticabal, Administração, [caiocesarbarbo@hotmail.com](mailto:caiocesarbarbo@hotmail.com) Bolsista ProEx.

**Eixo:**1. "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

### Resumo

O principal objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade da implantação do Programa Segundo Tempo no Guariba Esporte Clube. Para atender esse objetivo foi realizada uma pesquisa de campo onde foi entrevistado o responsável pela implantação do programa em uma organização municipal. Observou-se que é totalmente possível e viável a implantação deste programa no Guariba Esporte Clube, possibilitando mais benefícios do que contrapartidas, sendo uma alternativa para o clube estruturar suas categorias de base a custos significativamente reduzidos.

**Palavras Chave:** Programa Segundo Tempo, Guariba Esporte Clube, Inclusão Social.

### Abstract

The aim of this study was to analyze the feasibility of implementing the Programa Segundo Tempo in Guariba Esporte Clube. To meet this goal a field survey was conducted where was interviewed responsible for program implementation in a municipal organization. It was observed that it is entirely possible and feasible the implementation of this program in Guariba Esporte Clube, enabling more benefits than counterparts, as an alternative to the club structure their youth teams at significantly reduced costs.

**Keywords:** Programa Segundo Tempo; Guariba Esporte Clube; Social Inclusion

### Introdução

O esporte pode ser considerado um dos principais fatores de inclusão social pois é um poderoso mecanismo de integração entre crianças e adolescentes, e também considerado como ferramenta pedagógica na escola (ou mesmo fora do contexto escolar) dependendo das ações desencadeadas pelos professores ou monitores como a realização de projetos onde se desenvolva uma educação esportiva com qualidade. Além disso, é importante compreender que a prática de jogos e esportes não é necessariamente baseada na reprodução de movimentos e sim na capacidade de se envolver no jogo e, ao se tratar de jogo, deve-se lembrar que a aceitação das diferenças e das diferentes possibilidades de resposta dentro desse contexto ajudará na inclusão de personagens em nosso país esportivo (ESPORTE e SOCIEDADE, 2004).

É notável o crescimento, nos últimos anos, de projetos no setor público de ampliação do tempo de escola ou de criação do tempo integral em escolas de educação básica. Há projetos federais, estaduais e municipais sendo desenvolvidos e não apenas nas capitais e grandes cidades, mas também em cidades de pequeno porte. No âmbito federal, está em funcionamento o Programa Segundo Tempo, *8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761*

uma parceria dos ministérios dos Esportes e da Educação com instituições como SESI, SESC, SENAI e Forças Armadas, associações nãogovernamentais e entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas sem fins lucrativos. Atuando por meio de convênios, essas entidades se tornam responsáveis pela execução do programa, o qual prevê, para depois das aulas, regulares o "segundo tempo", com a prática intensiva de uma modalidade esportiva, acompanhada de palestras educativas, reforço escolar e alimentação (CAVALIERE, 2007).

Segundo FERREIRA et al. (2009), esse tipo de projeto no setor público pode auxiliar na redução de inúmeras problemáticas sociais, esportivas e educacionais que fazem parte da realidade brasileira, entre elas a pobreza, que dificulta o acesso ao esporte, a escassez de projetos para prática de esportes, a baixa prioridade do esporte como política pública, a concorrência com atividades ilícitas ou nocivas, a insuficiência de espaços e de infraestrutura esportiva para crianças e adolescentes de comunidades pobres, entre outros, são problemas que trazem como consequência a exclusão de crianças e adolescentes de uma atividade educativa complementar, além de expor os mesmos a



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

situações de risco social, como o uso de drogas, gravidez precoce, prostituição e ainda outras situações que trazem danos à vida destes indivíduos e da sociedade como um todo.

Destaca-se o fato que, nos últimos anos, o programa passou por vários momentos de qualificação e aperfeiçoamento, passando a beneficiar diretamente centenas de milhares de crianças, adolescentes e jovens em todo o País, através do acesso à vivência e iniciação esportiva, com materiais esportivos e reforço alimentar, possibilitando um incremento significativo no acesso ao esporte educacional (OLIVEIRA e PERIM, 2008). De forma específica, o município de Guariba, onde está sediado o Guariba Esporte Clube (GEC) tem encontrado dificuldades para oferecer esporte e lazer a seus cidadãos dada a falta de recursos nos cofres públicos municipais acentuando ainda mais as desigualdades sociais e econômicas contribuindo com a exclusão social principalmente nos bairros periféricos. Tratam-se de bairros deficitários de atividades de cunho esportivo e de lazer que acabam gerando ociosidade às crianças e adolescentes que passam a buscar outras atividades ilícitas pelas ruas dos bairros ou outros lugares não recomendados para sua faixa etária. A implantação do programa Segundo Tempo foi, na medida do possível, um instrumento altamente eficaz de combate a estas situações de risco favorecendo a inclusão social com reflexos diretos na melhoria da saúde e qualidade de vida desses jovens (PORTAL DOS CONVÊNIOS, 2015).

O GEC poderia também, sobremaneira, se beneficiar do programa Segundo Tempo por meio de parcerias que visem à incorporação dos jovens que são atendidos por esses programa em suas categorias de base, especialmente nas atividades relacionadas ao futebol.

## Objetivos

Um dos principais objetivos desse trabalho é identificar os fatores que poderiam tornar a parceria entre o Guariba Esporte Clube e o Programa Segundo Tempo viável e analisar o quanto bem sucedido poderia ser o resultado para o GEC no curto e longo prazos.

## Material e Métodos

Para atender os objetivos deste trabalho, foi utilizada principalmente uma abordagem qualitativa uma vez que para identificar os fatores que poderiam tornar essa parceria viável e analisar o quanto bem sucedido poderia ser o resultado para o GEC no curto e longo prazos foi indispensável o conhecimento das características da implantação e execução do programa Segundo Tempo

trabalhando-se, portanto, com opiniões subjetivas na geração de informações objetivas. Strauss e Corbin (1990) definiram pesquisa qualitativa como um tipo de pesquisa na qual os resultados não são obtidos mediante procedimentos estatísticos, procurando descrever e promover o entendimento de uma determinada realidade

A opção pela utilização de uma abordagem qualitativa foi devido ao fato que este procedimento metodológico abriga várias técnicas que procuram descrever e traduzir a questão principal, promovendo o entendimento do problema. O método qualitativo é mais direcionado à compreensão dos fatos do que à mensuração de fenômenos (YIN, 1994).

A pesquisa qualitativa é adequada a estudos de assuntos complexos, permitindo ao pesquisador a obtenção de informações mais detalhadas e um aprofundamento da questão a ser estudada, devido à riqueza dos detalhes obtidos.

O pesquisador conduz o trabalho a partir de um plano estabelecido, com variáveis definidas. Essa pesquisa não busca enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumento estatístico na análise dos dados. Parte de questões de interesses amplos, que vão se definindo a medida que o estudo se desenvolve (GODOY, 1995).

Do ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa é definida como descritiva pois visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o "porquê" das coisas.

Entre os diversos tipos de pesquisa qualitativa, o estudo de caso foi considerado o mais adequado para este trabalho, por envolver uma compreensão em profundidade das características do programa Segundo Tempo e a viabilidade de parceria para beneficiar o GEC.

O estudo de caso caracteriza-se pelo maior foco na compreensão dos fatos do que na sua quantificação e mensuração, investigando um problema atual, dentro da realidade em que ele ocorre (BRYMAN, 1989; YIN, 1994; LAZZARINI, 1997). O estudo de caso possibilita a utilização de várias fontes de evidência, permitindo aprofundar os conhecimentos sobre uma determinada realidade (TRIVIÑOS, 1990).

O estudo de caso é um tipo de pesquisa cujo objeto consiste na análise profunda de uma unidade, visando o exame detalhado de um ambiente ou de uma situação em particular (GODOY, 1995). Para BOYD e STASCH (1985), no estudo de caso é dada ênfase à completa descrição e ao entendimento do



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

relacionamento dos fatores de cada situação, não importando os números envolvidos.

As principais limitações deste método de pesquisa estão nas dificuldades de generalização dos resultados obtidos e conseqüentemente das conclusões. Na utilização de estudos de caso como métodos de pesquisa, as generalizações podem ocorrer em nível analítico ou teórico, pois o objetivo é auxiliar a elaboração e o aprimoramento de teorias ou a descrição dos fatos (BONOMA, 1985). Decorrente do fato da unidade escolhida para investigação ser anormal em relação às muitas de sua espécie, o que pode fazer com que os resultados tornem-se bastante equivocados (GIL, 1996). Para que esses fatos sejam minimizados, é exigido do pesquisador um nível de capacitação mais elevado do que o requerido para outros tipos de delineamento.

A coleta de dados foi realizada em uma organização que implantou o programa Segundo Tempo e na pesquisa de campo, foi entrevistado o responsável pela implantação utilizando-se um roteiro de entrevista semi-estruturado.

## Resultados e Discussão

O entrevistado relatou que, na maioria das vezes, os motivos que levam uma organização a solicitar o Programa Segundo Tempo estão relacionados a um quadro de aumento dos riscos sociais a que estão expostos crianças, adolescentes e jovens, principalmente das classes menos favorecidas da sociedade. Por isso, várias entidades vêm buscando alternativas para que estes possam ocupar o seu tempo ocioso, no contra turno escolar, com atividades educacionais de qualidade, como forma de inclusão social e fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Neste sentido o programa Segundo Tempo, que é desenvolvido através de parcerias entre o Ministério do Esporte e órgãos ou entidades da administração pública, direta e indireta, de qualquer esfera de governo, bem como entidades privadas sem fins lucrativos, vem se apresentando como uma alternativa de minimizar os riscos sociais através da democratização do acesso ao esporte educacional de qualidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, principalmente daqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social.

Quando questionado sobre quais são as documentações e/ou estruturas necessárias para a solicitação do Programa Segundo Tempo junto ao Ministério dos Esportes o entrevistado apontou que, de fato, a organização deve disponibilizar infraestrutura esportiva para o desenvolvimento das atividades e esses espaços devem ser adequados

às atividades a serem ofertadas e à quantidade de beneficiados atendidos. Além disso, devem ter condições mínimas de atendimento aos participantes, incluindo banheiros ou acesso disponível em locais próximos, bebedouros ou acesso à água, espaço para a realização das atividades complementares e distribuição do lanche ou refeição, quando for o caso. Dentre os espaços físicos que poderão ser utilizados estão os escolares ou comunitários, públicos ou privados, preferencialmente próximos às comunidades beneficiadas.

O órgão ou entidade interessada deve apresentar uma proposta de parceria junto ao Programa Segundo Tempo, da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte. Esta proposta deve conter um Projeto Básico elaborado conforme o Manual de Diretrizes do Programa Segundo Tempo, e deve conter os seguintes itens apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Itens para a elaboração do Projeto Básico.

Identificação da entidade proponente
Projeto
Histórico da entidade proponente
Justificativa da proposta/projeto
Área de abrangência
Parcerias locais ou outros financiamentos federais, estaduais ou municipais para o mesmo projeto
Estratégias para a sustentabilidade
Caracterização dos beneficiados
Critérios para seleção dos beneficiados
Objetivos
Prazo de execução/vigência
Organização dos núcleos
Capacitação
Acompanhamento
Resultados esperados
Metodologia
Demonstrativo das ações
Acompanhamento do projeto pela entidade proponente

Fonte: elaboração própria (adaptado de Ministério dos Esportes).

O entrevistado afirmou que a responsabilidade pela implantação e desenvolvimento do programa é de uma equipe técnica composta por um 01 coordenador geral, 01 coordenador pedagógico, 01 coordenador de núcleo, 01 técnico administrativo e monitores de atividades esportivas e complementares, enquanto que a gestão dos recursos obtidos são de responsabilidade do coordenador geral e do técnico administrativo.





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A solicitação de parceria com o Ministério do Esporte normalmente é feita pelo Departamento de Projetos da Prefeitura Municipal ou das organizações solicitantes, mediante a apresentação do projeto básico. Muitas vezes são necessárias várias correções e adequações do projeto básico, o que faz com que a assinatura do convênio e liberação dos recursos financeiros tenha uma alteração de prazo em relação às expectativas iniciais. Uma vez liberados os recursos e após a contratação dos recursos humanos são realizados o planejamento pedagógico e a capacitação da equipe técnica e, posteriormente, o início das atividades ou funcionamento dos núcleos que têm prazo de duração de um ano. Durante este período, a cada três meses os gestores do programa enviavam ao Ministério do Esporte os relatórios e a prestação de contas que é feita através do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (SICONV).

O entrevistado afirmou que, muitas vezes, a falta de experiência e também de conhecimentos técnicos na área de esporte educacional, podem fazer com que o Departamento de Projetos, tenha algumas dificuldades na elaboração do projeto básico do programa ou durante o processo de solicitação da parceria, o que pode retardar a assinatura do convênio.

Durante o processo de implantação, as maiores dificuldades são relativas à burocracia e, em alguns casos, devido à ineficiência do órgão público no processo de seleção e contratação dos recursos humanos.

Não existem, muitas vezes, maiores dificuldades no que diz respeito à gestão e prestação de contas dos recursos financeiros disponibilizados para o pagamento dos recursos humanos, porém, esse fato não atrai profissionais experientes e mais capacitados. Os profissionais contratados geralmente são recém formados e adquirem experiência durante o desenvolvimento do programa. Este fato, aliado até mesmo da falta de engajamento de alguns profissionais, pode inclusive comprometer o cumprimento do conteúdo pedagógico. Outra dificuldade que pode ser encontrada durante a execução do programa é a inadequação do espaço físico de um dos núcleos, o que pode inviabilizar o desenvolvimento das atividades propostas. Nesses casos, algumas vezes, os alunos podem ser transferidos para um outro local distante de suas residências, gerando problemas de mobilidade e comprometimento da frequência.

Apesar de todas as dificuldades, de forma geral, o desenvolvimento do programa consegue ser bem sucedido, atingindo seus objetivos. Os principais benefícios obtidos após a implantação do Programa Segundo Tempo para uma comunidade são a

diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais, melhoria no convívio, integração social e da cidadania dos participantes. Destaca-se também a melhoria das capacidades e habilidades motoras dos jovens e da infraestrutura esportiva da cidade, com geração de novos empregos no setor de educação física e, principalmente, a conscientização da sociedade sobre a necessidade de se desenvolver ações que visam minimizar os riscos sociais a que estão expostos as crianças, adolescentes e jovens.

De forma resumida, pode-se dizer que os impactos do programa englobam questões que são imprescindíveis para a vida dos participantes, incluindo o desenvolvimento de valores sociais, a diminuição da exposição aos riscos e a conscientização da importância das práticas esportivas, que também são relevantes para uma melhoria da sociedade como um todo.

## Conclusões

Pode-se concluir que, a partir dos resultados apresentados, não existem restrições ou dificuldades que inviabilizem uma parceria do GEC com as organizações gestoras do programa Segundo Tempo no município de Guariba. Ademais, o clube somente usufruiria dos benefícios dessa parceria uma vez que encontraria uma estrutura praticamente montada e com um potencial de recursos humanos, no caso os participantes atendidos pelo programa, que poderia atender à sua necessidade de atletas para formar suas categorias de base, mais especificamente os praticantes de atividades esportivas relacionadas ao futebol. Pode-se considerar que, de forma imediata, uma estrutura mínima que o clube ainda não possui e que seria necessária para viabilizar uma parceria seria a composição de um setor vinculado à área administrativa e destacada para cuidar exclusivamente desta questão, no caso, a consolidação da parceria e posterior desenvolvimento da mesma.

BONOMA, T.V. Case research in marketing: opportunities, problems, and a process. *Journal of Marketing Research*, v.22, p.199-208, 1985.

BOYD, W., STASCH, S.F. *Marketing research: text and cases*. Illinois: Richard D. Irwin, Inc. 1985.

BRYMAN, A. *Research methods and organization studies*. London, UniwinHyman, 1989.

CAVALIERI, A. M. Tempo de escola e qualidade na educação pública. *Revista Educação & Sociedade*, v.28, n.100, Campinas, 2007.

ESPORTE e SOCIEDADE / Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério do Esporte]. 2.ed. v.1. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação à Distância, 2004.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



FERREIRA, H et al. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do Programa Segundo Tempo. Produzido no programa de trabalho de 2008. Texto para discussão n.1369, Brasília, 2009.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, p.59, 1996.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.35, n.3, p.20-29, 1995.

LAZZARINI, S. G. Estudos de caso para fins de pesquisa: aplicabilidade e limitações do método (1). In: FARINA, E.M.M.Q. (Coord.) Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: PIONEIRA, p.9-23, 1997.

OLIVEIRA, A.A.B., PERIM, G.L. Fundamentos pedagógicos para o programa Segundo Tempo. Brasília: Ministério dos Esportes; Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

PORTAL DOS CONVÊNIOS. O portal de convênios do Governo Federal. Disponível em <<http://api.convencios.gov.br/siconv/>>. Acesso em 23/07/2015.

STRAUSS, A., CORBIN, J. Basics of qualitative research. Grounded Theory Procedures and Techniques. USA: SagePublications, 1990.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: ATLAS, 1990.

YIN, R.K. Case study research. Design and methods. 2ª.ed. USA: Sage Publications, 1994.